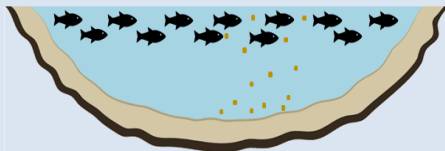


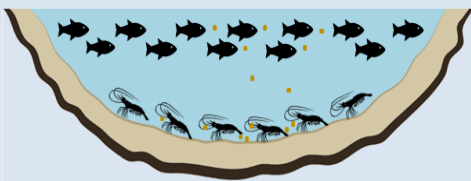
Escolha bem!

O lambari-de-rabo-amarelo é um peixe que habita rios, riachos, lagoas e represas. De fácil cultivo, pode atingir de 10 a 15 cm, chegando até 40 g em até quatro meses. Seu mercado inclui a venda como isca viva e alimentação humana como petisco. A criação de lambari é uma excelente alternativa para pequenos e médios produtores. O cultivo integrado com outras espécies aumenta a eficiência e o lucro.

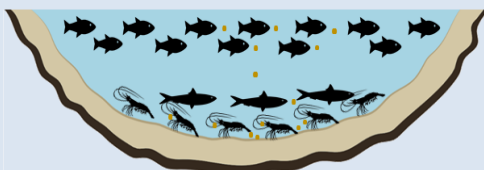
Nós trazemos uma sugestão pra você! Já pensou em cultivar lambari com camarão-da-amazônia e curimatá? O camarão é muito apreciado para alimentação e o uso do alevinão de curimatá para repovoamento de represas representa um mercado muito lucrativo.



Produção anual: 9 t/ha
Conversão alimentar: 2.5



Produção anual: 12 t/ha
Conversão alimentar: 1.8



Produção anual: 16 t/ha
Conversão alimentar: 1.4

Realização



Autores:

Alessandra Augusto, Aline M. Marques, Andre Z. Boaratti, Dalton Belmudes, Igor M. C. Francisco, Julia R. C. Ferreira, Paulo V. L. Mantoan, Patricia Moraes-Valenti, Sergio R. Batlouni e Wagner C. Valenti.

Tecnologia com patente depositada no INPI sob número BR 10 2020 005641 7.

Informações complementares: Marques et al., 2021 - Improving the Efficiency of Lambari Production and Diet Assimilation Using Integrated Aquaculture with Benthic Species.

<https://doi.org/10.3390/su131810196>

Agradecimentos:

- Sueli Marlene Rodrigues - Projeto Peixes, Sales Oliveira, SP, Brasil.
- Jomar Delafrate - Sítio Sobradinho, Buritizal, SP, Brasil.

Diagramação e design:

Julia R. C. Ferreira & Wagner C. Valenti

Você já pensou em produzir lambari de um jeito diferente?

Aumentando o lucro e a sustentabilidade do seu cultivo e diminuindo a poluição?



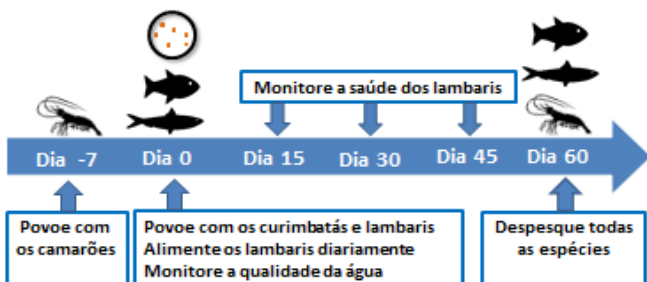
@ROMARIOHART

O cultivo integrado

Na aquicultura, o cultivo integrado pode ser definido como qualquer sistema de produção de duas ou mais espécies aquáticas num mesmo viveiro, no qual apenas UMA espécie é alimentada.

Viu a vantagem? Produzir mais de uma espécie em um mesmo viveiro faz com que todos os recursos ali disponíveis sejam compartilhados, diminuindo custos e impactos negativos, ao mesmo tempo em que se aumenta a produção final e o lucro. Isso contribui para a conquista de diferentes mercados consumidores e o aumento da sustentabilidade com redução da poluição.

Mas como? A partir da escolha de espécies que ocupam espaços diferentes, complementam suas exigências alimentares e não competem entre si. A proporção na estocagem e o manejo adequado são importantes. O camarão e o curimbatá irão comer os resíduos da ração e outros organismos que se desenvolvem dentro do viveiro. Ao invés dos restos da ração irem para o meio ambiente, se transformam em biomassa de camarão e curimbatá, com diminuição da poluição causada pelos efluentes. Legal, né!



A Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 é um compromisso global firmado em 2015 entre 193 países. Essa agenda é coordenada pela ONU (Organização das Nações Unidas), propondo ações de governos, instituições, empresas e a sociedade em geral para o enfrentamento dos maiores desafios da sociedade atual. Foram estabelecidos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados para promover vida digna a todos, considerando os recursos que o nosso planeta oferece, de modo que não comprometa as próximas gerações.

Tudo isso parece tão distante.... Mas saiba que você pode participar! O cultivo integrado do lambari com camarão-da-amazônia e curimbatá atende a 6 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Implantando esse cultivo, sua fazenda pode ser certificada por ajudar a atingí-los. E produto certificado tem maior valor no mercado.



Quero entrar nessa! Qual é a receita?

O preparo do viveiro para receber os animais segue o padrão já usado na fazenda para o cultivo de lambaris ou de qualquer outra espécie de peixe. Para maximizar a utilização dos recursos, o sistema é sem renovação de água; apenas repõe-se o que é perdido por evaporação e infiltração.

Para o povoamento, você irá precisar de:

- Alevinos de lambari-do-rabo-amarelo (*Astyanax lacustris*) - 50 indivíduos/m² com tamanho aproximado de 3 cm;
- Juvenis de camarão-da-amazônia (*Macrobrachium amazonicum*) - 25 indivíduos/m² com tamanho aproximado de 5 cm;
- Alevinos de curimbatá (*Prochilodus lineatus*) - 13 indivíduos/m² com tamanho aproximado de 2,5 cm.

O povoamento deve acontecer de maneira progressiva, iniciado pelo camarão, seguido pelos curimbatás e lambaris, após uma semana, para estabelecer as 3 espécies no viveiro em harmonia.

Alimente somente os lambaris com ração comercial contendo 36% de proteína bruta e granulometria de 3mm. Esta é ofertada duas vezes ao dia. A quantidade diária deve ser 10% da biomassa do lambari no primeiro mês e, a seguir, 5% até a despesca.

A despesca pode ser realizada após 60 a 90 dias, com rede de arrasto com malha 5 mm, e separação manual das três espécies.